

ABÓBORA*Semem cucurbitae*

Jerimum

Cucurbita pepo Linné e *Cucurbita maxima* Duchesne;

Cucurbitaceae

Parte usada: semente fresca

Esta semente possui sabor adocicado e oleoso.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — A semente de abóbora é oval-oblonga, achatada, mais afilada numa de suas extremidades, onde estão situados o hilo e a micrópila, de 18 a 23 mm de comprimento, 8 a 10 mm de largura e 2 a 3 mm de espessura. Tem cor branco-suja ou amarela com reflexos esverdeados em ambas as faces, que são levemente convexas, margeadas por uma saliência cilíndrica circular, de 1 a 2 mm de largura e recoberta por uma película facilmente separável, deixando então a descoberto o espermoderma que é bastante duro e de cor branca embaciada. A amêndoa, além desse espermoderma espesso e cartilaginoso, é recoberta ainda por um tegumento subjacente de cor branco-esverdeada e bastante aderente; é composta de dois cotilédones plano-convexos, esbranquiçados, oleosos e ligados nas suas partes mais afiladas por uma radícula delgada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — O tegumento da semente é revestido por um epiderma formado de uma fileira de células paliádicas alongadas, com as paredes externas espessadas, podendo-se ver nas paredes radiais espessamentos delicados, em bastão; estas células epidérmicas mostram inclusões de grãos de amido que em geral faltam na semente. O hipoderma é constituído de uma camada de células pequenas, arredondadas, com paredes finamente reticuladas; a terceira fileira é formada por células esclerosas, radialmente estriadas, com paredes grossas e canaliculadas, seguindo-se uma camada de células grandes e pequenas, de paredes semelhantes às das células da segunda camada, deixando entre si grandes espaços intercelulares. As três camadas seguintes são constituídas de células delicadas, deformadas por compressão, com restos do endosperma; as células parenquimáticas dos cotilédones, delicadas, encerram óleo fixo e grãos de aleurona. ✓

IMPUREZAS:**Resíduo pela incineração** — No máximo 5 por cento.**Extrato etéreo** — No mínimo 25 por cento.**Umidade** — No máximo 12 por cento.**OBSERVAÇÃO** — Use a semente descorticada.**ABÚTUA***Radix chondrodendri*

Bútua. Parreira-brava. Baga da praia

Chondrodendron platyphyllum (Saint-Hilaire) Miers;

Menispermaceae

Parte usada: raiz

Esta raiz possui cheiro pouco sensível, quando antiga, porém, algum tanto penetrante, quando fresca; seu sabor é pronunciado, mas não persistente.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA — A raiz da abútua apresenta-se em fragmentos irregulares, tortuosos, duros, de tamanho variável, com 2 a 6 cm de comprimento sobre 3 a 8 cm de largura. Sua superfície externa, constituída por um súber que, com facilidade, se destaca, é de cor pardo-escura, profundamente sulcada no sentido longitudinal e com ranhuras transversais, mais ou menos visíveis.

Examinada em seu sentido transversal, mostra uma série de zonas irregulares, bastante espessas, encaixadas umas dentro das outras, em volta de um ponto, geralmente excêntrico, e separadas entre si por uma linha ondeada, de cor parda. Essas zonas são formadas por feixes líbero-lenhosos, cuneiformes, em número crescente, do centro para a periferia. Os feixes são crivados de poros e separados pelos raios medulares. A zona mais interna é formada de 12 feixes que se prolongam até o centro, onde não existe medula; estes feixes são divididos em dois grupos de seis, por uma camada de tecido parenquimatoso mais largo que os raios medulares.

A parte mais externa é recoberta por uma camada cortical pouco espessa.

O corte longitudinal é grosseiro, fibroso e de cor cinzento-amarelada ou cinzento-pardo-esverdeada.

DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA — O súber é facilmente esfoliável, de cor pardo-negra, bastante espesso, formado de células tabulares, dispostas em filas radiais.

O parênquima cortical, pouco desenvolvido, é constituído por várias camadas de células poligonais, alongadas no sentido tangencial e contendo grãos de amido; apresenta ainda certo número de células esclerosas, de paredes pouco espessas e pontuadas. É limitado internamente por uma faixa contínua de células esclerosas, dispostas sobre quatro fileiras e providas de paredes muito espessas e canaliculadas. Abaixo dessa camada esclerosa, nota-se a zona mais externa dos feixes líbero-lenhosos, muito numerosos e nitidamente separados entre si, por largos raios medulares cujas células contêm muito amido. Estes feixes são cuneiformes, constituídos por um maciço de fibras de paredes espessas e de largos vasos geralmente isolados, recobertos externamente por um liber mole, um periciclo parenquimatoso, incolor, e um ar-